

IMPARCIAL

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Anno (sem estampilha)... 1200
Semestre 600
Anno (com estampilha)... 12500
Numero avulso..... 40

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha... 040
Repetições... 020
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios pagos adiantadamente

Outros homens...

Outros povos...

Quando se vê tombar na arena politica e descer—com as honras, que vae ter, de Chefe d'Estado—á paz do tumulo um homem publico da gigante estatura do barão de Rio Branco, comprehende-se bem que, com figuras assim, deve ser grande o povo que sabe comprehendel-as.

O barão de Rio Branco era um imperialista: dedicado amigo de D. Pedro II. Cahido o imperio, o illustre homem d'Estado não correu para o sol nascente: mas o sol nascente veiu para elle, a pedir-lhe que, com a sua alta e inegualavel competencia diplomatica, não recusasse á patria brasileira, a contas com varios incidentes externos graves, o concurso da sua intelligencia e do seu esforço.

N'esses termos exerceu, com extraordinario exito, as missões diplomaticas que lhe foram confiadas e, ascendendo á gerencia dos negocios exteriores, foi reconhecida a primeira individualidade da Republica, e de maior prestigio internacional. Em 1895 ganhava a questão das Missões com a Argentina, em 1900 triumphava o litigio dos limites com a Guyana franceza, e foi elle que, firmando o tratado do Acre com a Bolivia, augmentou com 191.000 kilometros o territorio dos Estados-Unidos do Brasil.

Na questão de Oyapok com a França, admiravelmente tratada e ganha, pela arbitragem da Suissa, affirmou-se em todo o seu esplendor a sua notavel figura de diplomata.

Ainda ha dois dias contava um dos nossos collegas, ao noticiar-lhe a morte e traçando-lhe o elogio, que ao dizer alguém, do barão de Rio Branco, n'uma apresentação:

—O sr. ministro da Republica...—elle emendara delicadamente, sorrindo com bonhomia:

—Ministro do Brasil!

Esta susceptibilidade respeitosa pelo seu passado politico, como o seu culto fervoroso pela memoria do Imperador e da Imperatriz, cujos restos mortaes serão, por sua iniciativa, em breve trasladados, com honras reaes, do pantheon de S. Vicente de Lisboa para o jazigo régio no Rio de Janeiro, não o tornaram attingido pelas demagogias e pelos jacobinismos irreverentes. No dia em que tal ousassem, o barão de Rio Branco retirar-se-hia da vida publica e o Brasil inteiro correria junto d'elle a dar-lhe uma solemne reparação nacional e a instar para que continuasse prestando á patria os serviços relevantes com que o engrandecia e lhe asseguraram em toda a America uma situação privilegiada e preponderante.

Um caso como o do barão de Rio Branco teria sido *impossivel* entre nós, com a pessima educação que temos e de que a orientação desastrada, seguida depois do 5 d'outubro, deixou bem visiveis os desarrazoados exagêros.

A republica portugueza julgou-se riquissima de competencias e monopolista de honestidades. Tudo o que estava no antigo regimen era tarado de incompetencia e de immoralidade.

Para cima de toda a gente se lançaram as suspeições mais infamantes, os insultos mais torpes, os chascos mais despreziveis.

Os *adhesivos*, termo escolhido para *carimbálos* e indicados assim as veias da multidão, foram recebidos na ponta... dos chucos; os não adhesivos, que mantinham decorosa e honradamente a sua linha de coherencia, n'um retrahimento politico, honesto e serio, eram apodados de *traidores* e apontados como perigosos inimigos da republica; e até os que nem adheriam nem desadheriam e declaravam esperar a marcha dos negocios publicos para decidirem, como era logico, a sua attitude, não escaparam ás injurias e mereceram, até, especiaes *attenções* na perseguição ultrajante!

Longe de se imitar o que o Brazil fizera, indo buscar ao imperialismo homens como o Barão de Rio Branco e entregando-se confiadamente á sua lealdade e á sua experiencia, por cá só se fez alarde de competencias, alaram-se ás grandes alturas individuais que no velho regimen nunca

poderiam deixar de ter situações *méramente* subalternas, deram-se os mais altos cargos, com rendosas accumulações, não pelos meritos e serviços mas pela lista d'antiguidade dos centros republicanos e, na maior parte dos casos, conforme a audacia irrequieta e perturbadora dos pretendentes.

E, fabricado um parlamento como aqui temos, gastos ministerios em quinze mezes, n'uma esterilidade só entrecortada de medidas irritantes e agitadoras, indispostas umas contra as outras e todas contra os dirigentes, as classes que representam a vida nacional, e cuja crise será, pois, a de todos os que trabalham e produzem, metteram-nos, ás cegas, pela chamada questão religiosa, n'uma ancia irreprimivel de tapar com os *effeitos* ali originados a inanidade absoluta da obra da administração publica! Como se fósse preciso que se não vissem os *deficits* alarmantes e como se, por muito ingenuas que sejam as massas populares, ellas não sintam o accrescimento de preço das subsistencias, consequencia fatal do desequilibrio economico que, dia a dia, mais se agrava!

Ora tudo isto se não deu só porque mudámos de sistema politico, mas porque os homens do novo regimen são, salvo excepções, provadamente inferiores aos que, até fóra dos velhos partidos, podiam e deveriam recrutar-se para a actual ordem de cousas. D'esse exclusivismo sectario veiu o erro principal, já hoje irreparavel!

Talvez agora conviéssem já os *adhesivos* e, pela habilição da experiencia, se tenha chegado á conclusão de que não podiam ser dispensados.

E' tarde, porém, para mais *adheiragens*. A republica não precisa da *mã gente* do passado regimen: terá de governar-se com a *prata da casa*, arranjar-se com os que lá tem. Ninguem se dispõe ao insulto grosseiro, ás invejas ruins, ás emulações que não tem escrupulos nos processos mais desleaes para desacreditar e demolir.

Uma enormissima maioria do paiz está descontente e retrahida: os agravos tem sido demasiadamente profundos, flagrantes as injustiças, excessivas as perseguições. A isto chegámos!

A esta mesma hora o Brazil consagra honras funebres nacionaes ao barão do Rio Branco, que nunca foi ali um republicano *historico*, o antigo ministro, o grande amigo de D. Pedro II: ante a sua nobre individualidade, ao transpôr os humbraes da Historia, todo o mundo rende as mais altas e significativas homenagens da

Presagios

Quando eu nasci, estavam tocando a fogo
Na minha freguezia,
E um meu risinho, que perdera ao jogo
Cortava as veias, quando eu nascia.

Uma irmãsinha veiu comigo
Do Nada no Mundo,
Que, se vivera, fóra um abrigo
Contra as inclemencias d'este mar profundo.

Porém, a gemea que Deus me dera
Logo morria, mal nascera,
Morria logo...
E na freguezia tocavam a fogo...

Com taes avisos, com taes presagios,
Que tinha a esperar?
Odios, tormentas, luctas, naufragios,
Os que se foram e os que vão ahegar...

Eugenio de Castro.

admiração e de respeito. E assim se vê engrandecido o povo brasileiro, porque se nobilita a nação que exalta e dignifica os seus homens, e se abatem e morrem os povos que se propõem inutilisal-os, cavando assim a sua propria sepultura!

Secção Agricola

Por occasião das ultimas cheias de Paris, uma commissão nomeada afim de estudar as providencias a adoptar para impedir um tão terrivel flagello escreveu: a situação melhorará certamente com a criação de novas florestas. E' indispensavel conservar intactos os massiços já existentes e animar novas plantações.

As funestas consequencias da inação que se seguiu ás catastrophes do passado devem constituir um aviso salutar.

N'uma occasião em que por toda a parte as inundações tantos estragos tem feito, vem a proposito lembrar como as arvores podiam influir benéficamente, evitando estes desgraçados acontecimentos.

Uma das coisas a que se attribuem as extraordinarias alterações do clima em todo o mundo é a devastação louca que os homens tem praticado nas florestas.

Por todos os paizes os governos tratam de arranjar leis que ponham uma barreira a essa furia insana de destruição.

A floresta constitue, conforme diz um illustre silvicultor francez, M. Fron, um dos dons mais preciosos da natureza, e a sua conservação, nas devidas proporções n'uma região qualquer, mas muito em especial nas regiões monta-

nhasas, é uma condição indispensavel para o bem-estar geral.

Protege-nos contra as intemperies, contra as ruinas causadas pelas torrentes e inundações e contribue por toda a parte para melhorar a fertilidade e habitabilidade da região.

Torna encantadora a paisagem, que attrahe o touriste e é tambem a grande reguladora das nascentes e cursos de agua, aos quaes o homem pede quasi gratuitamente a força necessaria para alimentar um grande numero de industriaes locais.

Por que o assumpto é interessante e o momento propicio; voltaremos ao assumpto.

Francisco Machado.

VARIEDADES

Paris — Londres

No importante jornal parisiense *Le Matin* encontramos o seguinte paralelo entre as duas capitães Paris e Londres, que é de véras curioso e interessante:

O cocheiro parisiense segue pelo lado direito da rua, o londrino pela esquerda.

Aquelle tem a boleia na frente do carro, este usa-a na rectaguarda.

Pariz é concentrado, Londres disperso.

Pariz cresce pela absorpção, Londres pela expansão.

Pariz é construido de pedras, Londres de tijolos.

Pariz tem casas altas e ruas estreitas, Londres casas baixas e ruas largas.

As venezianas em Pariz abrem para fóra, as de Londres para dentro.

Pariz é colectivista, mor-

to, sem juro, no prazo de vinte e quatro mezes, a contar da homologação da concordata e em seis prestações iguaes pagaveis em 4, 8, 12, 16, 20, e 24 mezes da mesma data.

Guimarães, 7 de fevereiro de 1911.

O escrivão de commercio

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei:

O juiz de direito

P. Rezende.

Aos corações bondosos

Recomendamos áquelles a infeliz Bernardina de Jesus, solteira, moradora na rua do Padre Galdas, (Antiga Santa Cruz), a qual está soffrendo no leito os atrozes padecimentos d'um cancro no peito.

Egualmente recomendamos a infeliz Antonia da Silva, de 25 annos, moradora na Praça de S. Thyago, n.º 23, que se acha luctando com a terrível tuberculose.

Propriedade

Vende-se uma composta de 2 muradas de casas, com quintal bem avidado e lindas vistas.

Fica situada na povoação de Vizella.

N'esta redacção se diz.

Arrematação

(1.ª Publicação.)

No dia 25 do corrente mez de fevereiro, ao meio dia, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, vão ser postos em praça para serem arrematados pelo maior preço offerecido acima da avaliação, dos seguintes bens penhorados na execução de sentença que D. Emilia Rosa de Faria, viuva, proprietaria, d'esta cidade move contra D. Maria do Carmo Ferreira Sampaio e D. Maria da Conceição de Lourdes Ferreira Sampaio, solteiras, maiores, da cidade de Braga.

O direito e acção a trez quintas partes d'uma morada de casas de dois andares com duas portadas e frente de pedra, situadas na rua de D. João 1.º, d'esta cidade, com os numeros de policia 151 e 153, avaliado em 2460000 reis.

Uma morada de casas de dois andares, construidas de pedra e tabique, situadas na mesma rua com os numeros 127 e 129 de policia, avaliada em 5000000 reis.

Uma morada de ca-

sas de dois andares construida de pedra e tabique, situada na rua Nova do Commercio, hoje rua de Egas Moniz, d'esta cidade, com os numeros 67 e 69, de policia, avaliado em 5300000 reis.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos das executadas.

Guimarães, 2 de fevereiro de 1912.

O scrivão do 6.º officio, João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

P. de Rezende

Mercearia e confeitaria

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localizada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

N'esta redacção se diz.

Geropiga do Alto Douro

Sò se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio. Litro 240 reis.

Quinta

Por motivo de partilhas, vende-se uma perto de Vizella, servida por boa estrada de macdam, e composta de boas terras de sementeira, muita abundancia d'agua, grande quantidade de matto e bravios.

Tem casa d'habitação para senhorio e caseiros, boas adegas, 2 lagares, côrtes e alpendres etc.

E' livre e allodial. N'esta redacção se diz.

Vende-se

Um carro, garra-no e arreios.

Dirigir-se ao sollicitador snr. Pimenta.

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade.

Compra-se objectos d'ouro e prata.

Seriedade e segredo

O proprietario,

João Vellozo d'Aranjo

Francisco Moreira Sampaio
NOTARIO E ADVOGADO
Rua das Lamellas 21 e 22
GUIMARÃES

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do quinto officio, abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o credor Joaquim Ferreira, casado, lavrador, do logar da Lamella, freguezia de Santo Adrião de Vizella, comarca de Felgueiras, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Vaz, viuvo e morador que foi no logar da Varanda, freguezia de Tagild, desta mesma comarca; isto sem prejuizo do regular andamento do dito inventario.

Guimarães, 27 de janeiro de 1912.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão,

Eduardo Pires de Lima.

Compram-se sellos de Portugal.

EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

S.AHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C., rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.

MERCEARIA

DEPONITO Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTE bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.º publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.º publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Quinta

Por motivo de partilhas, vende-se uma perto de Vizella, servida por boa estrada de macdam, e composta de boas terras de sementeira, muita abundancia d'agua, grande quantidade de matto e bravios.

Tem casa d'habitação para senhorio e caseiros, boas adegas, 2 lagares, côrtes e alpendres etc.

E' livre e allodial. N'esta redacção se diz.

570000 REIS

Dão-se a juros sobre hypotheca.

Fallar com o solicitador snr. Pimenta.

Vende-se

Um carrinho, garano e arreios, junto ou separado.

Dirigir ao solicitador PIMENTA.

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade.

Compra-se objectos d'ouro e prata,

Seriedade e segredo

O proprietario.

João Vellozo d'Araujo

Vende-se

Um catro, garano e arreios.

Dirigir-se ao solicitador snr. Pimenta.

ALUGAM SE

Um escriptorio com o n.º 100 e uma cocheira com o n.º 96, na rua 31 de janeiro, d'esta cidade.

Vende-se a casa nobre n.º 45—S. Bento.

Dirigir ao solicitador snr. Pimenta.

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão também entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que raras vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agrada EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

e val o novamente a agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos por no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem, bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como também teem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua sede em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao batcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

Mercearia e confeitaria

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localisada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

N'esta redacção se diz.

Geropiga do Alto Douro

Só se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Prio. Litro 240 reis.

Compram-se sellos de Portugal.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.000.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lofistas

Armando Satyro Lizardo

P. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ªs Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente, J. J. FONSECA

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Tournal, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doenças provenientes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes UMA GARRAFA PARA 4 DIAS Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores